

---

***Cooperativa Central de  
Crédito de Minas Gerais –  
Sicoob Central Crediminas***  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2018  
e relatório do auditor independente



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados da  
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas (“Instituição”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Crediminas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

---

#### **Demonstração do valor adicionado**

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária e é apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

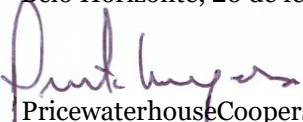


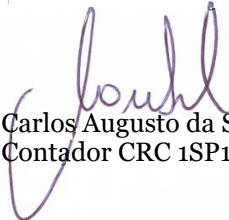
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 26 de fevereiro de 2019

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Carlos Augusto da Silva  
Contador CRC 1SP197007/O-2

## **Demonstrações financeiras**

Balanço patrimonial	2
Demonstração de sobras e de perdas	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Demonstração do valor adicionado	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	8

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Balanco patrimonial**

**Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Ativo</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Circulante</b>	<b>5.196.860</b>	<b>4.092.781</b>
Disponibilidades (Nota 4)	25	102
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	3.902.171	3.332.335
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	1.121.496	642.780
Títulos de renda fixa	843.320	302.456
Cotas de fundos de investimentos	278.176	277.125
Vinculados a operações de garantias	-	63.199
Relações interfinanceiras (Nota 7)	105.006	108.689
Operações de crédito – setor privado (Nota 8)	59.980	1.910
Outros créditos (Nota 9)	7.077	5.950
Outros valores e bens	1.105	1.015
<b>Não Circulante</b>	<b>1.554.286</b>	<b>1.894.731</b>
<b>Realizavel a longo prazo</b>	<b>1.177.125</b>	<b>1.551.313</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	383.111	21.672
Aplicações em depósitos interfinanceiros	383.111	21.672
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	768.321	1.486.600
Títulos de renda fixa	649.997	860.133
Vinculados a operações de garantias	118.324	626.467
Relações interfinanceiras (Nota 7)	5.991	24.650
Operações de crédito – setor privado (Nota 8)	18	45
Outros créditos (Nota 9)	19.684	18.346
<b>Permanente</b>	<b>377.161</b>	<b>343.418</b>
Investimentos (Nota 10)	338.223	299.510
Imobilizações de uso (Nota 11)	36.212	38.224
Intangível (Nota 12)	2.726	5.684
<b>Total do ativo</b>	<b>6.751.146</b>	<b>5.987.512</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Balço patrimonial**

**Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Circulante</b>	<u>6.205.892</u>	<u>5.502.352</u>
Relações interfinanceiras (Nota 13)	5.928.387	5.193.446
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	222.105	251.954
Outras obrigações	<u>55.400</u>	<u>56.952</u>
Sociais e estatutárias (Nota 15)	5.585	5.321
Fiscais e previdenciárias (Nota 15)	1.447	1.242
Provisão para causas judiciais (Nota 15)	47.903	44.162
Diversas (Nota 16)	465	6.227
<b>Não Circulante</b>	<u>23.536</u>	<u>29.922</u>
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	3.852	11.576
Outras obrigações	<u>19.684</u>	<u>18.346</u>
Provisão para causas judiciais (Nota 16)	19.684	18.346
<b>Patrimônio Líquido (17)</b>	<u>521.718</u>	<u>455.238</u>
Capital social	463.829	386.666
Reserva legal	33.840	31.011
Sobras acumuladas	<u>24.049</u>	<u>37.561</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u><u>6.751.146</u></u>	<u><u>5.987.512</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Demonstração das sobras e perdas**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>2018</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
	<b>2º Semestre</b>		
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>204.584</b>	<b>384.836</b>	<b>516.064</b>
Rendas de operações de crédito (Nota 8 g)	601	1.069	516
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5 c)	138.870	248.600	291.186
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 6 c)	59.780	124.003	212.302
Rendas de créditos vinculados ao crédito rural (Nota 7 e)	5.333	11.164	12.060
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(199.856)</b>	<b>(375.706)</b>	<b>(502.105)</b>
Despesas de captação (Nota 13)	(191.622)	(360.254)	(483.454)
Despesas de empréstimos e repasses (Nota 14)	(7.560)	(14.363)	(18.523)
Provisão/reversão para crédito de liquidação duvidosa (nota 7 d e 8 f)	(674)	(1.089)	(128)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>4.728</b>	<b>9.130</b>	<b>13.959</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>20.950</b>	<b>41.628</b>	<b>31.865</b>
Receitas de prestação de serviços (atos não cooperativos) (Nota 22)	472	643	307
Despesas de pessoal (Nota 18)	(15.501)	(30.035)	(28.343)
Outras despesas administrativas (Nota 19)	(9.531)	(19.621)	(16.683)
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 10 b)	16.363	36.370	26.852
Outras receitas operacionais (Nota 20)	30.778	57.136	54.897
Outras despesas operacionais (Nota 21)	(1.631)	(2.865)	(5.165)
<b>Resultado operacional</b>	<b>25.678</b>	<b>50.758</b>	<b>45.824</b>
Resultado não operacional (atos não cooperativos)	-	237	(127)
<b>Resultado antes dos tributos e participação no resultado</b>	<b>25.678</b>	<b>50.995</b>	<b>45.697</b>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)	(100)	(137)	(58)
Participação no resultado	-	(587)	(1.194)
<b>Sobras antes dos juros ao capital</b>	<b>25.578</b>	<b>50.271</b>	<b>44.445</b>
Juros ao capital próprio	(21.367)	(21.367)	-
<b>Sobras líquidas do semestre / exercício</b>	<b>4.211</b>	<b>28.904</b>	<b>44.445</b>
Participações estatutárias (Nota 17 (b) e (e))		(4.855)	(6.884)
<b>Sobras à disposição da assembleia</b>		<b>24.049</b>	<b>37.561</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

**Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Capital social</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Sobras acumuladas</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>344.567</u>	<u>26.591</u>	<u>37.878</u>	<u>409.036</u>
Aumento de capital com sobras (Nota 17(a))	19.510	-	(19.510)	-
Aumento de capital (Nota 17 (a))	22.589	-	-	22.589
Distribuição de sobras	-	-	(18.368)	(18.368)
Sobras do exercício	-	-	44.445	44.445
Destinação à reserva legal (Nota 17 (b))	-	4.420	(4.420)	-
Destinação ao FATRES (Nota 17 (e))	-	-	(2.464)	(2.464)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<u>386.666</u>	<u>31.011</u>	<u>37.561</u>	<u>455.238</u>
Aumento de capital com sobras (Nota 17(a))	24.547	-	(24.547)	-
Aumento de capital (Nota 17 (a))	33.499	-	-	33.499
Distribuição de sobras	-	-	(13.014)	(13.014)
Sobras do exercício	-	-	50.271	50.271
Juros ao capital próprio	21.367	-	(21.367)	-
Devolução de cotas partes	(2.250)	-	-	(2.250)
Destinação à reserva legal (Nota 17 (b))	-	2.829	(2.829)	-
Destinação ao FATRES (Nota 17 (e))	-	-	(2.026)	(2.026)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>463.829</u>	<u>33.840</u>	<u>24.049</u>	<u>521.718</u>
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<u>415.621</u>	<u>31.011</u>	<u>24.693</u>	<u>471.325</u>
Aumento de capital (Nota 17 (a))	26.841	-	-	26.841
Sobras do 2º semestre	-	-	25.578	25.578
Juros ao capital próprio	21.367	-	(21.367)	-
Destinação à reserva legal	-	2.829	(2.829)	-
Destinação ao FATRES (Nota 17 (e))	-	-	(2.026)	(2.026)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>463.829</u>	<u>33.840</u>	<u>24.049</u>	<u>521.718</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Demonstração dos fluxos de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
 Em milhas de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
	<b>2º Semestre</b>		
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Sobras do semestre / exercício antes dos tributos e participação	25.678	50.995	45.697
Ajustes de:	(15.004)	(32.374)	(13.668)
Provisão para participação no resultado	-	(587)	(1.194)
Provisão (reversão) para perdas em relações interfinanceiras	683	695	247
(Reversão) sobre operações de crédito	1.491	1.794	(119)
Provisão para causas judiciais	(4.097)	(4.426)	2.877
Equivalência patrimonial	(16.363)	(36.370)	(26.852)
Depreciação e amortização	3.282	6.520	5.726
Baixa Imobilizado	-	-	5.647
Variações no capital circulante	(37.900)	(32.903)	(10.267)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(571.437)	(931.275)	(422.180)
Títulos e valores mobiliários	134.785	239.562	60.265
Relações interfinanceiras e interdependências	365.631	756.588	399.926
Operações de crédito	(43.487)	(59.837)	4.219
Outros créditos e Outros valores e bens	(2.247)	(2.554)	(417)
Obrigações por empréstimos e repasses	76.535	(37.573)	(23.481)
Outras obrigações	2.320	2.186	(28.599)
<b>Caixa gerado nas operações</b>	(27.226)	(14.282)	21.762
Imposto de renda e contribuição social pagos	(100)	(137)	(58)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	(27.326)	(14.419)	21.704
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aumento de capital em controlados e coligadas	-	(26.563)	(40.574)
Aquisições de imobilizado de uso	(136)	(1.473)	(7.815)
Aquisições de intangível	(33)	(77)	(235)
Dividendos recebidos	662	24.220	22.786
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>	493	(3.893)	(25.838)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Aumento de capital	26.841	31.249	22.589
Distribuição de sobras	-	(13.014)	(18.368)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	26.841	18.235	4.221
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	8	(77)	87
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre / exercício (Nota 4)	17	102	15
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre / exercício (Nota 4)	25	25	102

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

Demonstração do valor adicionado  
 Exercícios findos em 31 de dezembro  
 Em milhas de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
	<b>2º Semestre</b>		
<b>1. Receitas</b>	<u>235.174</u>	<u>441.797</u>	<u>571.205</u>
1.1 Intermediação financeira	204.584	384.836	516.064
1.2 Prestação de serviços	472	643	307
1.3 Reversão/Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(673)	(1.089)	(128)
1.4 Outras receitas operacionais	30.778	57.136	54.897
1.5 Outras receitas não operacionais	13	271	65
<b>2. Despesas da intermediação financeira</b>	<u>199.182</u>	<u>374.617</u>	<u>501.977</u>
<b>3. Insumos adquiridos de terceiros</b>	<u>7.848</u>	<u>15.926</u>	<u>15.827</u>
3.1 Materiais, energias e outros	747	1.419	1.499
3.2 Comunicação	198	406	484
3.3 Processamento de dados	1.086	1.768	1.417
3.4 Propaganda, promoções e publicidade	950	3.253	1.915
3.5 Serviços de terceiros	1.791	3.503	2.787
3.6 Transporte	25	54	143
3.7 Viagens	363	646	526
3.8 Outras	1.044	1.977	1.699
3.9 Outras despesas operacionais	1.631	2.866	5.165
3.10 Despesas não operacionais	13	34	192
<b>4. Valor adicionado bruto (1-2-3)</b>	<u>28.143</u>	<u>51.254</u>	<u>53.401</u>
<b>5. Retenções</b>	<u>3.282</u>	<u>6.520</u>	<u>5.726</u>
5.1 Depreciações e amortizações	3.282	6.520	5.726
<b>6. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4-5)</b>	<u>24.861</u>	<u>44.734</u>	<u>47.675</u>
<b>7. Valor adicionado recebido em transferência</b>	<u>16.363</u>	<u>36.370</u>	<u>26.852</u>
7.1 Resultado de equivalência patrimonial	16.363	36.370	26.852
<b>8. Valor adicionado a distribuir (6+7)</b>	<u>41.223</u>	<u>81.104</u>	<u>74.527</u>
<b>9. Distribuição do valor adicionado</b>	<u>41.223</u>	<u>81.104</u>	<u>74.527</u>
9.1 Pessoal e encargos	12.978	25.082	23.695
9.1.1 Honorários	1.334	2.419	2.384
9.1.2 Salários e encargos	9.248	17.882	16.803
9.1.3 FGTS	740	1.462	1.427
9.1.4 Benefícios e treinamentos	1.656	3.319	3.081
9.2 Impostos, contribuições e taxas	2.649	5.726	6.093
9.3 Aluguéis	18	25	294
9.4 Sobras apuradas no semestre/exercício	25.578	50.271	44.445

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Contexto operacional**

A Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas (“Instituição”) é uma entidade cooperativista, domiciliada em Belo Horizonte, que tem por objetivo a organização em maior escala, dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços. O endereço registrado do escritório da Instituição é Avenida Del Rey, 111 – Torre B – 7º andar - Bairro Caparaó. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução nº 4.434/15 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito. Neste sentido, a Instituição coordena as ações do Sicoob Sistema Crediminas, difunde e fomenta o cooperativismo de crédito e orienta a aplicação dos recursos captados pelo Sistema. A Instituição integra o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob, em conjunto a outras cooperativas centrais e singulares.

As despesas administrativas e operacionais da Instituição são custeadas pelas filiadas. As despesas são distribuídas baseadas nos seguintes critérios: (i) alocação de custos diretos e indiretos relacionados aos serviços prestados pela Central para as filiadas; (ii) e rateio das despesas administrativas não relacionadas diretamente com serviços prestados para as filiadas, que é feito com base em critérios técnicos de rateio, e que envolvem o volume de depósitos, operações de crédito e patrimônio líquido das filiadas. Já as receitas oriundas da centralização financeira são integralmente rateadas com base na movimentação financeira das filiadas.

A Instituição é acionista do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB e utiliza seus serviços para operacionalização das atividades da centralização financeira, mediante convênio próprio. Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, quase a totalidade das aplicações financeiras estavam concentradas naquela instituição financeira. O BANCOOB, entre outros serviços, proporciona ao Sicoob Sistema Crediminas o uso da conta de reservas bancárias e a atividade de compensação de cheques e outros papéis.

Adicionalmente, as operações ativas de crédito são integrais e exclusivamente efetuadas com as filiadas. O Sicoob Sistema Crediminas possui um Fundo Garantidor de Depósitos - FGD, que é uma associação civil sem fins lucrativos, constituído pelas filiadas, que objetiva dar liquidez e solvabilidade ao Sistema. O FGD, de forma complementar ao Fundo de Estabilidade e Liquidez do Sicoob e ao FGCoop, tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio, às operações de crédito realizadas entre as Cooperativas Participantes e instituições como Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, BDMG, BNDES e BANCOOB e outros bancos parceiros e nas hipóteses de descentralização, liquidação e/ou exclusão/eliminação de cooperativas do quadro de filiadas.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial no valor de R\$ 1.009.032, em 31 de dezembro de 2018, não oferece risco em função do que segue:

- (i) aproximadamente 80% do ativo não circulante constituem-se de letras financeiras do tesouro e aplicações em certificados interfinanceiros tendo o Bancoob como contraparte e, aplicações consideradas de elevada liquidez; e

# **Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**

## **- Sicoob Central Crediminas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- (ii) aproximadamente 94% do passivo circulante é composto por depósitos das cooperativas filiadas – centralização financeira.

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às Normas e Instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) no que for aplicável, bem como são apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria Executiva em sua reunião realizada em 22 de fevereiro de 2019 e pelo Conselho de Administração em sua reunião realizada em 26 de fevereiro de 2019.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são:

- CPC 00 (R1) – Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil Financeiro – Resolução CMN nº 4.144/12;
- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – Resolução CMN nº 4.524/16;
- CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/16;
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº 4.007/11;
- CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – Resolução CMN nº 4.535/16; e
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/15.

Atualmente, não é possível estimar quando o Banco Central irá aprovar os demais Pronunciamentos Contábeis do CPC e tampouco se a sua utilização será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses Pronunciamentos nas demonstrações financeiras da Instituição.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.  
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**3 Principais práticas contábeis adotadas**

**(a) Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis.

**(b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Instituição incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões necessárias para causas judiciais, valor justo de ativos financeiros, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Instituição revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

**(c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, que apresentam risco insignificante de mudança de valor e são utilizados pela Instituição para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários**

São registrados pelo montante aplicado, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

A Circular nº 3.068 do Banco Central do Brasil, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

**(e) Relações interfinanceiras**

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados, representando basicamente os créditos decorrentes de repasses de recursos do crédito rural (Nota 7).

**(f) Operações de crédito**

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados (Nota 8).

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(g) Provisão para repasses interfinanceiros e provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Instituição para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. A Resolução CMN nº 2.682/99 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para tais operações, as quais estabelecem nove níveis de risco, de 'AA', risco mínimo, a 'H', risco máximo, e a Resolução CMN 4.557/2017, define critérios de provisionamento para avais, fianças e coobrigações, compromissos de crédito ou operações de natureza semelhante (Notas 7 e 8).

**(h) Investimentos**

Representados substancialmente por participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e demais investimentos avaliados pelo método de custo, conforme NBC T 10.8. - Entidades Cooperativas, que traz em seu texto, no item 10.8.2.2 que os investimentos em Entidades Cooperativas de qualquer grau devem ser avaliados pelo custo de aquisição (Nota 10).

**(i) Imobilizado de uso**

Os bens estão registrados ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear. (Nota 11).

**(j) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 10% (Nota 12).

**(k) Relações interfinanceiras - Centralização financeira**

Registradas pelo montante dos recursos das filiadas (cooperativas singulares) centralizados, e incluem os encargos e variações monetárias até a data do balanço (Nota 13).

**(l) Obrigações por empréstimos e repasses**

Atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço (Nota 14).

**(m) Demais ativos e passivos**

Registrados pelo regime de competência, inclusive, quando aplicável, atualizados até a data do balanço. Os ativos são apresentados pelo valor líquido de realização.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(n) Provisões**

São constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**(o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal da Instituição ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. (Nota 16).

**Ativos e passivos contingentes** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas, são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.

**(p) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, os quais a Instituição tem por diretriz.

**(q) Segregação entre circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os valores com prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

**(r) Valor de recuperação de ativos - *Impairment***

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. A Instituição revisa o valor contábil dos ativos, com o objetivo de determinar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias



**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. São feitas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos e medir a perda no valor recuperável.

**(s) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente relevante para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018 que mereça divulgação.

**4 Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa e saldos em bancos	25	102

**5 Aplicações interfinanceiras de liquidez**

**(a) Composição por tipo de aplicação**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Certificado de depósitos interfinanceiros	4.285.282	3.354.007
Circulante	3.902.171	3.332.335
Não circulante	383.111	21.672

**(b) Composição por tipo de aplicação e situação de prazo**

	<u>2018</u>			
	<u>Até 90</u>	<u>De 90 a 360</u>	<u>Acima de 360</u>	<u>Total</u>
Certificado de depósitos interfinanceiros	464.731	3.437.440	383.111	4.285.282

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>2017</b>			
	<b>Até 90</b>	<b>De 90 a 360</b>	<b>Acima de 360</b>	<b>Total</b>
Certificado de depósitos interfinanceiros	240.113	3.092.222	21.672	3.354.007
<b>(c) Renda de aplicação interfinanceira de liquidez</b>				
<b>Descrição</b>	<b>2º sem. 2018</b>	<b>Exercício 2018</b>	<b>2017</b>	
Rendas em aplicações em depósitos interfinanceiros	138.870	248.600	291.186	

**6 Títulos e valores mobiliários**

**(a) Composição por tipo de aplicação**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Letras financeiras do tesouro (i)	697.299	364.359
Letras financeiras outros bancos (i)	796.017	798.230
Cotas de fundos de investimento	278.177	277.125
Títulos dados em garantias (ii)	118.324	689.666
	<b>1.889.817</b>	<b>2.129.380</b>
Circulante	1.121.496	642.780
Não circulante	768.321	1.486.600

(i) Esses títulos foram adquiridos pela Instituição com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre os mesmos são reconhecidos na demonstração das sobras e perdas.

(ii) Esses títulos são dados em garantia de operações das cooperativas filiadas junto a instituições oficiais e outras instituições.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Composição por tipo de aplicação e situação de prazo**

				<b>2018</b>
	<b>Até 90</b>	<b>De 90 a 360</b>	<b>Acima de 360</b>	<b>Total</b>
Letras financeiras do tesouro	102.169	-	595.130	697.299
Letras financeiras outros bancos	140.116	601.034	54.867	796.017
Cotas de fundos de investimento	278.177	-	-	278.177
Títulos dados em garantia	-	-	118.324	118.324
	<u>520.462</u>	<u>601.034</u>	<u>768.321</u>	<u>1.889.817</u>
				<b>2017</b>
	<b>Até 90</b>	<b>De 90 a 360</b>	<b>Acima de 360</b>	<b>Total</b>
Letras financeiras do tesouro	68.691	151.313	144.355	364.359
Letras financeiras outros bancos	38.682	43.770	715.778	798.230
Cotas de fundos de investimento	277.125	-	-	277.125
Títulos dados em garantia	16.913	46.286	626.467	689.666
	<u>401.411</u>	<u>241.369</u>	<u>1.486.600</u>	<u>2.129.380</u>

**(b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

	<b>2018</b>		<b>2017</b>
<b>Descrição</b>	<b>2º semestre</b>	<b>Exercício</b>	<b>Exercício</b>
Letras financeiras do tesouro	27.289	58.913	93.886
Letras financeiras outros de bancos	25.859	52.127	89.381
Cotas de fundos de investimentos	6.655	12.988	29.042
<b>Total</b>	<u>59.803</u>	<u>124.028</u>	<u>212.309</u>
Despesas com letras financeiras do tesouro (i)	<u>(23)</u>	<u>(25)</u>	<u>(7)</u>
<b>Total</b>	<u>59.780</u>	<u>124.003</u>	<u>212.302</u>

(i) Refere-se a deságio dos papéis letras financeiras do tesouro no mercado financeiro.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**7 Relações interfinanceiras**

**(a) Composição da carteira por tipo de operação e prazo de vencimento**

	<b>2018</b>			<b>2017</b>		
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Total</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Total</b>
Repasse interfinanceiros	106.616	6.044	112.660	110.488	25.209	135.697
Provisão para repasse interfinanceiros	(1.610)	(53)	(1.663)	(1.799)	(559)	(2.358)
	<u>105.006</u>	<u>5.991</u>	<u>110.997</u>	<u>108.689</u>	<u>24.650</u>	<u>133.339</u>

**(b) Composição por nível de risco e situação de vencimento dos repasses interfinanceiros**

Conforme artigo 14 da Resolução 2.682/99, as operações com características de concessão de crédito devem utilizar as mesmas premissas de classificação de rating utilizadas em operações de crédito.

<b>Nível de risco</b>	<b>Provisão %</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
AA	0,0	15.503	-
A	0,5	6.468	14.559
B	1,0	56.819	71.802
C	3,0	33.212	48.088
D	10,0	658	1.248
		<u>112.660</u>	<u>135.697</u>

	<b>2018</b>						
	<b>Até 30</b>	<b>31 a 60</b>	<b>61 a 90</b>	<b>91 a 180</b>	<b>181 a 360</b>	<b>Acima de 360</b>	<b>Total</b>
Repasse interfinanceiros	307	-	904	2.927	102.478	6.044	112.660

	<b>2017</b>						
	<b>Até 30</b>	<b>31 a 60</b>	<b>61 a 90</b>	<b>91 a 180</b>	<b>181 a 360</b>	<b>Acima de 360</b>	<b>Total</b>
Repasse interfinanceiros	-	-	-	985	109.503	25.209	135.697

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(c) Concentração dos repasses interfinanceiros**

A concentração dos repasses interfinanceiros em 2018 no total de R\$ 112.660 (em 2017 - R\$ 135.697):

	<b>2018</b>		<b>2017</b>	
	<b>Valor</b>	<b>% do total</b>	<b>Valor</b>	<b>% do total</b>
Maior devedor	4.023	4%	14.854	11%
10 maiores devedores	82.234	73%	89.582	66%
20 maiores devedores	108.732	97%	129.396	95%
40 maiores devedores	112.660	100%	135.697	100%

**(d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Saldo inicial</b>	(2.358)	(2.111)
Constituição da provisão	(139)	(3.024)
Reversão da provisão	834	2.777
<b>Saldo final</b>	<b>(1.663)</b>	<b>(2.358)</b>

**(e) Receita com repasses interfinanceiros (crédito rural)**

<b>Descrição</b>	<b>2018</b>		<b>2017</b>
	<b>2º semestre</b>	<b>Exercício</b>	<b>Exercício</b>
Rendas de crédito vinculados ao crédito rural	5.333	11.164	12.060

**8 Operações de crédito**

**(a) Composição da carteira por tipo de operação e prazo de vencimento**

	<b>2018</b>			<b>2017</b>		
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Total</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Total</b>
Empréstimos	61.795	-	61.795	1.941	-	1.941
Financiamentos repassados	-	18	18	-	45	45
Provisão para operações de Crédito	(1.815)	-	(1.815)	(31)	-	(31)
	<b>59.980</b>	<b>18</b>	<b>59.998</b>	<b>1.910</b>	<b>45</b>	<b>1.955</b>

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Composição por nível de risco e situação de vencimento**

<b>Nível de risco</b>	<b>Provisão %</b>	<b>Vincendas</b>	
		<b>2018</b>	<b>2017</b>
AA	0,0	-	-
A	0,5	1.599	1.149
B	1,0	-	-
C	3,0	60.214	837
		<b>61.813</b>	<b>1.986</b>
Circulante		61.795	1.941
Não circulante		18	45

**(c) Composição por tipo de operação e classificação nos níveis de risco**

	<b>2018</b>				
	<b>Níveis de risco</b>				
	<b>AA</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>Total</b>
Empréstimos	-	1.581	-	60.214	61.795
Financiamentos repassados	-	18	-	-	18
	<b>-</b>	<b>1.599</b>	<b>-</b>	<b>60.214</b>	<b>61.813</b>
	<b>2017</b>				
	<b>Níveis de risco</b>				
	<b>AA</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>Total</b>
Empréstimos	-	1.104	-	837	1.941
Financiamentos repassados	-	45	-	-	45
	<b>-</b>	<b>1.149</b>	<b>-</b>	<b>837</b>	<b>1.986</b>

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(d) Composição por tipo de operação e situação de vencimento**

	<b>2018</b>						
	<u>Até 30</u>	<u>31 a 60</u>	<u>61 a 90</u>	<u>91 a 180</u>	<u>181 a 360</u>	<u>Acima de 360</u>	<u>Total</u>
Empréstimos	-	-	1.581	-	60.214	-	61.795
Financiamentos repassados	-	-	-	-	-	18	18
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.581</u>	<u>-</u>	<u>60.214</u>	<u>18</u>	<u>61.813</u>
	<b>2017</b>						
	<u>Até 30</u>	<u>31 a 60</u>	<u>61 a 90</u>	<u>91 a 180</u>	<u>181 a 360</u>	<u>Acima de 360</u>	<u>Total</u>
Empréstimos	837	-	1.104	-	-	-	1.941
Financiamentos repassados	-	-	-	-	-	45	45
	<u>837</u>	<u>-</u>	<u>1.104</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>45</u>	<u>1.986</u>

**(e) Concentração da carteira de crédito**

	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>
Maior devedor	60.214	97%	1.104	56%
10 maiores devedores	61.813	100%	1.986	100%
20 maiores devedores	-	-	-	-

**(f) Movimentação da provisão para operações de crédito baixado como prejuízo**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo inicial	(31)	(150)
Constituição da provisão	(1.874)	-
Reversão da provisão	90	119
	<u>(1.815)</u>	<u>(31)</u>
Circulante	(1.815)	(31)
Não circulante	-	-

Em 31 de dezembro de 2018 os créditos baixados como prejuízo montam em R\$ 1.328 (R\$ 1.360 em 31 de dezembro de 2017). Esses créditos encontram-se em processo de cobrança judicial, registrados em contas de compensação.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(g) Rendas de operações de crédito**

<b>Descrição</b>	<b>2018</b>		<b>2017</b>
	<b>2º semestre</b>	<b>Exercício</b>	
Rendas de empréstimos	600	1.001	478
Rendas de financiamentos	1	2	7
Recuperação de crédito baixado como prejuízo	-	66	31
<b>Total</b>	<b>601</b>	<b>1.069</b>	<b>516</b>

**9 Outros créditos**

	<b>2018</b>			<b>2017</b>		
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Total</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Total</b>
Rendas a receber (i)	1.588	-	1.588	1.405	-	1.405
Adiantamentos diversos	148	-	148	317	-	317
Devedores por depósitos em garantia (ii)	-	19.684	19.684	-	18.346	18.346
Pagamentos a ressarcir (iii)	4.640	-	4.640	3.732	-	3.732
Outros	701	-	701	496	-	496
	<b>7.077</b>	<b>19.684</b>	<b>26.761</b>	<b>5.950</b>	<b>18.346</b>	<b>24.296</b>

- (i) Os valores registrados na rubrica “Rendas a receber” referem-se, basicamente , a dividendos a receber propostos pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob) e valores a receber do FGD, decorrentes de processos judiciais movido contra o Sicoob Central Crediminas de responsabilidade do FGD.
- (ii) Os valores registrados na rubrica “Devedores por depósitos em garantia” estão melhor detalhados na Nota 16;
- (iii) Os valores registrados na rubrica “Pagamentos a ressarcir” referem-se basicamente ao rateio das despesas de custeio da Instituição, debitado às cooperativas singulares em 10/01/2019.



**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**10 Investimentos**

**(a) O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas e coligadas:**

	<b>2018</b>				
Movimentação	Bancoob	Minaseg	Sicoob Confederação	CNAC	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	223.633	10.572	65.104	201	299.510
Aquisição	25.074	-	961	317	26.352
Equivalência patrimonial	33.032	3.338	-	-	36.370
Ganho em participação acionária	211	-	-	-	211
Dividendos recebidos	(24.220)	-	-	-	(24.220)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>257.730</u>	<u>13.910</u>	<u>66.065</u>	<u>518</u>	<u>338.223</u>
	<b>2017</b>				
Movimentação	Bancoob	Minaseg	Sicoob Confederação	CNAC	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	191.873	3.950	58.846	201	254.870
Aquisição	28.897	5.359	6.258	-	40.514
Equivalência patrimonial	25.052	1.800	-	-	26.852
Ganho em participação acionária	60	-	-	-	60
Dividendos recebidos	(22.249)	(537)	-	-	(22.786)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<u>223.633</u>	<u>10.572</u>	<u>65.104</u>	<u>201</u>	<u>299.510</u>

**(b) O quadro abaixo apresenta um sumário das informações apuradas pelo método de equivalência patrimonial:**

	Bancoob		Minaseg	
	2018	2017	2018	2017
Patrimônio líquido das investidas	1.784.247	1.559.154	13.911	8.773
Lucro líquido do exercício	229.072	174.642	3.338	1.800
% de participação no capital social das investidas	14,46%	14,36%	99,99%	99,99%
Valor do Investimento	257.730	223.633	13.910	10.572
Equivalência Patrimonial	33.032	25.052	3.338	1.800

O Bancoob tem suas demonstrações financeiras auditadas pelos mesmos auditores independentes, que emitiram relatório, sem ressalva, datado de 19 de fevereiro de 2019. A Administração da Instituição utilizou balancete preliminar para o cálculo e contabilização da equivalência patrimonial do Bancoob, antes do encerramento da auditoria daquela investida, entretanto, não apresenta divergência em relação aos números das demonstrações financeiras publicadas.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os investimentos nas empresas coligadas e controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação e Confederação Nacional de Auditoria de Cooperativa - CNAC, são avaliados pelo método de custo.

**11 Imobilizado de uso**

O quadro abaixo apresenta um sumário das movimentações financeiras do imobilizado de uso.

<b>2018</b>					
<b>Movimentação</b>	<b>Imobilizações em curso (i)</b>	<b>Imóveis de uso</b>	<b>Móveis e equipamentos</b>	<b>Equipamentos de informática</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	-	27.777	7.154	3.293	38.224
Aquisição	-	-	126	1.381	1.507
(Alienação)	-	-	(26)	(8)	(34)
(Depreciação)	-	(983)	(837)	(1.665)	(3.485)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	-	26.794	6.417	3.001	36.212
<b>2017</b>					
<b>Movimentação</b>	<b>Imobilizações em curso (i)</b>	<b>Imóveis de uso</b>	<b>Móveis e equipamentos</b>	<b>Equipamentos de informática</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	36.337	245	199	1.970	38.751
Aquisição	2.852	482	2.277	2.204	7.815
(Alienação)	(107)	-	(150)	(40)	(297)
Baixa para Investimento(ii)	-	(4.665)	(685)	-	(5.350)
Baixa Transferencia (iii)	(39.082)	32.773	6.309	-	-
(Depreciação)	-	(1.058)	(796)	(841)	(2.695)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	-	27.777	7.154	3.293	38.224

- (i) Os saldos registrados em imobilização em curso foram reclassificados para as devidas rubricas contábeis de acordo com as premissas do COSIF 1.11.6, em virtude da finalização da construção da sede própria da "Instituição", durante o primeiro semestre de 2017.
- (ii) O valor de R\$ 5.350 baixado da rubrica "imóveis de uso e móveis e equipamentos" refere-se ao aumento de capital na empresa investida Sicoob Minaseg, (vide nota 10).
- (iii) O valor baixado da rubrica imobilizações em curso, foi transferido para as respectivas rubricas contábeis de imóveis de uso, o valor de R\$ 32.773 e para a rubrica móveis e equipamentos o valor de R\$ 6.309, tendo em vista a finalização da construção da nova sede.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.  
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**12 Intangível**

O quadro abaixo apresenta um sumário da movimentação do intangível:

	<b>2018</b>		
<b>Movimentação</b>	<b>Sistema de processamento de dados</b>	<b>Marcas e patentes</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	5.677	7	5.684
Aquisição	83	-	83
Baixa	(6)	-	(6)
(Amortização)	(3.035)	-	(3.035)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.719</b>	<b>7</b>	<b>2.726</b>
	<b>2017</b>		
<b>Movimentação</b>	<b>Sistema de processamento de dados</b>	<b>Marcas e patentes</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	8.473	7	8.480
Aquisição	235	-	235
(Amortização)	(3.031)	-	(3.031)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>5.677</b>	<b>7</b>	<b>5.684</b>

O valor registrado na rubrica “Intangível”, refere-se 557 licenças de uso do Sistema de Informática do Sicoob - SISBR, adquirida em 1º de junho de 2009 e alterações posteriores, da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação. Na mesma data, a Instituição cedeu exclusivamente às suas filiadas (cooperativas singulares), devidamente autorizado pelo Sicoob Confederação, o direito de uso do SISBR até 31 de maio de 2019.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**13 Relações interfinanceiras - Centralização financeira**

Concentração dos depósitos em 2018 no total de R\$ 5.928.387 (em 2017 - R\$ 5.193.446):

	<b>2018</b>		<b>2017</b>	
	<b>Valor</b>	<b>% do total</b>	<b>Valor</b>	<b>% do total</b>
Maior depositante	511.975	9%	468.823	9%
10 maiores depositantes	1.915.434	32%	1.750.901	34%
20 maiores depositantes	2.963.019	50%	2.649.615	51%
40 maiores depositantes	4.554.118	77%	3.967.234	76%

Os recursos da centralização financeira no exercício de 2018, geraram despesas no montante de R\$ 360.254 (em 2017 R\$ 483.454), correspondendo uma taxa média anual de 101% do CDI. Esses valores estão discriminados em linha específica de despesa de captação na demonstração das sobras e perdas. Esses recursos são aplicados no mercado financeiro que por sua vez geraram receitas no mesmo montante.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**14 Obrigações por empréstimos e repasses**

Representam recursos captados junto à instituições oficiais e outras instituições, os quais são repassadas às suas filiadas (cooperativas singulares).

<u>Instituição</u>	<u>Finalidade</u>	<u>Encargos Financeiros</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>2018</u>			<u>2017</u>		
				<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não ciculante</u>	<u>Total</u>
Banco do Brasil (i)	Custeio	6,75% a.a	29/11/2018	-	-	-	6.434	-	6.434
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Funcafé (ii)		a 8,75% a.a	02/12/2019	222.105	3.852	225.957	245.520	11.576	257.096
				<u>222.105</u>	<u>3.852</u>	<u>225.957</u>	<u>251.954</u>	<u>11.576</u>	<u>263.530</u>

(i) As garantias dos contratos são aplicações em fundos de investimentos.

(ii) As garantias dos contratos são títulos públicos federais.

As obrigações por empréstimos e repasses, no exercício de 2018, geraram despesas no montante de R\$ 14.363 (em 2017 R\$ 18.523). Esses valores estão discriminados em linha específica na demonstração das sobras e perdas, como despesa de empréstimos e repasses.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**15 Outras obrigações**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Sociais e estatutárias:		
Provisão para participações nos resultados	-	1.194
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	3.219	3.239
Gratificações e participações a pagar	115	108
Cotas de capital a pagar (ii)	<u>2.251</u>	<u>780</u>
	<u>5.585</u>	<u>5.321</u>
Fiscais e previdenciárias:		
Impostos e contribuições a recolher	<u>1.447</u>	<u>1.242</u>
Diversas:		
Obrigações por aquisição de bens e direitos	23	50
Provisão para pagamentos a efetuar	922	1.110
Provisão de férias, 13 <sup>o</sup> salário e encargos	4.281	2.958
Provisão para pagamento administração financeira (iii)	30.200	28.897
Credores diversos no País (iv)	<u>12.477</u>	<u>11.147</u>
	<u>47.903</u>	<u>44.162</u>

- (i) Refere-se à destinação ao FATES dos resultados decorrentes de atos não cooperativos e no mínimo 5% das sobras líquidas do exercício, conforme previsão estatutária. Os valores a pagar são registrados em conta específica no passivo, de acordo com o Cosif. Vide nota 17 ( e ).
- (ii) Refere-se à valores a devolver relativos a cotas de capital de cooperativa desfilhada desta intuição.
- (iii) Refere-se à remuneração dos saldos da centralização financeira contabilizada em provisão em atendimento ao princípio contábil de competência, sendo que este valor foi creditado às cooperativas singulares em 04 de janeiro de 2019. Não obstante o saldo da centralização financeira ter aumentado em 14% (vide nota 13), a despesa com a remuneração dessa rubrica reduziu em 47% em função da queda da Selic de 9,94% (média de 2017) para 6,43% (média de 2018).
- (iv) Refere-se, basicamente, a uma reserva contábil do Fundo de Ressarcimento de Valores (FRV), pertencente às Cooperativas filiadas, para cobertura de danos decorrentes de perdas sofridas com a ocorrência de roubos, furtos qualificados, explosão de ATM's, assaltos, etc.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**16 Provisões, ativos e passivos contingentes e outras obrigações**

	2018		2017	
	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Provisão pra contingências	Depósitos judiciais
PIS (i)	5.680	5.655	5.251	5.227
COFINS (i)	13.534	13.500	12.722	12.691
INSS	225	211	303	-
Trabalhistas	311	311	333	119
Causas cíveis (ii)	287	7	1.617	309
Garantias prestadas (iii)	112	-	4.347	-
	<b>20.149</b>	<b>19.684</b>	<b>24.573</b>	<b>18.346</b>
Circulante	465	-	6.227	-
Não circulante	19.684	19.684	18.346	18.346

- (i) Existe, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, provisão no montante de R\$ 19.214 e R\$ 17.973, respectivamente, para fazer face a perdas que possam advir em função de interpretações polêmicas a respeito da tributação pela Receita Federal – PIS e COFINS. A provisão é considerada suficiente pela Administração e assessores jurídicos da Instituição para suportar eventual perda futura. Existem depósitos judiciais que suportam as discussões, cujos valores montam em R\$ 19.155 e R\$17.918 em 31 de dezembro de 2018 e 2017, respectivamente, registrados na rubrica “Devedores por depósitos em garantia”, outros créditos do ativo não circulante.
- (ii) Refere-se a ação indenizatória de perdas e danos de associados contra cooperativa excluída dessa Instituição.
- (iii) Refere-se a provisão constituída nos termos da Resolução 4.557/2017, que dispõe sobre a possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante. (vide nota 23).

**Movimentação das contingências**

	2018						
	PIS	COFINS	INSS	Trabalhistas	Causas cíveis	Garantias	Total
<b>Saldo em 31 dezembro de 2017</b>	5.251	12.722	303	334	1.617	4.348	24.575
Constituições	241	377	-	68	-	8.766	9.452
Reversão	-	-	-	(207)	(1.594)	(13.002)	(14.803)
Atualizações	188	435	8	30	264	-	925
<b>Saldo em 31 dezembro de 2018</b>	<b>5.680</b>	<b>13.534</b>	<b>311</b>	<b>225</b>	<b>287</b>	<b>112</b>	<b>20.149</b>

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2017						
	PIS	COFINS	INSS	Trabalhistas	Causas cíveis	Garantias	Total
<b>Saldo em 31 dezembro de 2016</b>	4.739	11.581	290	514	576	3.998	21.698
Constituições	250	521	-	89	1.116	350	2.326
Reversão	-	-	-	(320)	(301)	-	(621)
Atualizações	262	620	13	51	226	-	1.172
<b>Saldo em 31 dezembro de 2017</b>	<b>5.251</b>	<b>12.722</b>	<b>303</b>	<b>334</b>	<b>1.617</b>	<b>4.348</b>	<b>24.575</b>

- (a) De acordo com as legislações vigentes, as contingências da Instituição estão sujeitas às revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais específicos para os diversos impostos e contribuições existentes.
- (b) Existem ainda, outras ações de indenização propostas por ex-associados de Cooperativas filiadas, em desfavor da Instituição, no montante de R\$ 10.508 (2017 – R\$ 1.987), atualizados pela variação do INPC. Essas ações não foram provisionadas em decorrência de nossos assessores jurídicos considerarem o risco de perda como possível.
- (c) O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de contingências passivas são efetuados de acordo com critérios que consideram, entre outras análises, a estimativa de perda, conforme Nota 3 (o).

**17 Patrimônio líquido**

**(a) Capital social**

É representado pelas integralizações de 79 cooperativas filiadas em 31 de dezembro de 2018, no montante de R\$ 463.829 (2017 - R\$ 386.666). De acordo com o estatuto social, cada cooperativa tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Durante o exercício de 2018, houve aumento de capital no montante de R\$ 79.413, sendo R\$ 33.499 em espécie, R\$ 24.547 por incorporação de sobras do exercício anterior e R\$ 21.367 por remuneração ao capital. Esses valores estão discriminados na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

**(b) Reserva legal**

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, conforme inciso I do artigo 19 do Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Instituição. Em 31 de dezembro de 2018 o saldo desta reserva monta a R\$ 33.840 (2017 – R\$ 31.011).

**(c) Sobras acumuladas**

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o estatuto social, as normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO), vide Nota 17 (d).



**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(d) Deliberação da AGO de 2018**

As sobras apuradas no exercício de 2017, após as destinações obrigatórias, no montante de R\$ 37.561, foram creditadas em conta corrente das cooperativas o valor de R\$ R\$ 13.014, referente às receitas monetizáveis e R\$ 24.547, referente ao resultado das operações não monetizáveis, foram incorporadas às cotas-partes das singulares, conforme AGO de 29/03/2018.

**(e) Destinações estatutárias e legais**

De acordo com o estatuto social do Sicoob Central Crediminas e com a lei 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, 31 de dezembro de cada ano, as sobras líquidas apuradas terão a seguinte destinação:

- 10% para a reserva legal ( Fundo de reserva), cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para o Fundo de Assistência Técnica , Educacional e Social- Fates, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados do Sicoob Central Crediminas; e
- Os resultados positivos das operações com não associados, após tributação, serão destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social- Fates.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Sobras Líquidas do exercício</b>	28.904	44.445
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Eduacional e Social - operações com não associados (vide nota 22)	(611)	(255)
Base de cálculo para as destinações	28.293	44.190
Reserva legal (10%)	(2.829)	(4.420)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Eduacional e Social (5%)	(1.415)	(2.209)
<b>Sobras a disposição da AGO</b>	<u>24.049</u>	<u>37.561</u>

**18 Despesas de pessoal**

	<u>2018</u>		<u>2017</u>
	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
Despesas de honorários	1.419	2.590	2.384
Despesas de pessoal – benefícios	1.617	3.228	3.021
Despesas de pessoal – encargos sociais	3.178	6.244	6.076
Despesas de pessoal – proventos	9.248	17.881	16.803
Despesas de pessoal – treinamento	33	80	57
Despesas de remuneração de estagiários	6	12	2
	<u>15.501</u>	<u>30.035</u>	<u>28.343</u>

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**19 Outras despesas administrativas**

	<b>2018</b>		<b>2017</b>
	<b>2º semestre</b>	<b>exercício</b>	<b>Exercício</b>
Despesas de água energia e gás	210	357	335
Despesas de aluguéis	18	25	295
Despesas de comunicação	198	406	485
Despesas de manutenção e conservação de bens	423	832	913
Despesas de material	114	230	251
Despesas de processamento de dados	1.086	1.768	1.417
Despesas de promoções e relações públicas	658	1.842	1.621
Despesas de propaganda e publicidade	265	1.350	232
Despesas de publicações	28	61	63
Despesas de seguros	36	66	53
Despesas de serviços do sistema financeiro	144	283	312
Despesas de serviços de terceiros	547	1.046	930
Despesas de serviços de vigilância e segurança	40	147	73
Despesas de serviços técnicos especializados	1.024	1.961	1.421
Despesas de transporte	25	54	143
Despesas tributárias	67	158	163
Despesas de viagens no país	362	645	528
Despesas de depreciação e amortização	3.282	6.521	5.726
Outras despesas administrativas	1.004	1.869	1.722
	<b>9.531</b>	<b>19.621</b>	<b>16.683</b>

**20 Outras receitas operacionais**

	<b>2018</b>		<b>2017</b>
	<b>2º semestre</b>	<b>exercício</b>	<b>Exercício</b>
Recuperação de encargos e despesas	1.050	1.894	1.418
Reversão de provisões operacionais	4.863	5.416	1.792
Rateio/alocação dos custos da Central (i)	24.068	47.343	43.809
Outras rendas operacionais (ii)	797	2.483	7.878
	<b>30.778</b>	<b>57.136</b>	<b>54.897</b>

(i) O rateio refere-se ao custo administrativo da Instituição, ressarcido pelas cooperativas filiadas por meio de critérios previamente definidos e aprovados em Assembleia e alocação refere-se aos custos dos serviços das cooperativas filiadas conforme demandas das mesmas.

(ii) Refere-se, basicamente, a distribuição de sobras do Sicoob Confederação, relativo ao exercício de 2016, creditado no primeiro semestre de 2017.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.  
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**21 Outras despesas operacionais**

	<u>2018</u>		<u>2017</u>
	<u>2º semestre</u>	<u>exercício</u>	<u>Exercício</u>
Provisão para cobrigações (i)	209	209	895
Contribuição ao fundo garantidor de depósito (FGD)	33	49	94
Atualização do passivo com o fundo de ressarcimento	737	1.620	948
Provisão para passivos contingentes	606	923	2.892
Outras despesas operacionais	46	64	336
	<u>1.631</u>	<u>2.865</u>	<u>5.165</u>

(i) Refere-se a provisão constituída nos termos da Resolução 4.557/2017 do CMN, que dispõe sobre a possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, cobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante e a adequação dos níveis de Patrimônio de Referência (PR), de que trata a Resolução nº 4.192, de 01 de março de 2013, e de provisionamento compatível com o risco de crédito assumido pela Instituição.

**22 Tributação de atos não cooperativos**

Conforme artigo 87 da lei 5.764/71, os resultados das cooperativas com não associados, serão tributados e levados a conta do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES.

**Resultado de atos não cooperativos**

	<u>2018</u>		<u>2017</u>
	<u>2º Semestre</u>	<u>exercício</u>	<u>exercício</u>
Receita de prestação de serviços (i)	472	643	307
Despesas específicas de atos não cooperativos	(46)	(62)	(30)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de Atos não cooperativos	(21)	(70)	(26)
Resultado Operacional	405	511	251
Receita/Despesa não operacional líquida	-	237	62
<b>Lucro tributável</b>	405	748	313
Imposto de renda e Contribuição Social	(100)	(137)	(58)
<b>Resultado de atos não cooperativos – lucro líquido do semestre/ exercício - FATES</b>	<u>305</u>	<u>611</u>	<u>255</u>

(i) A receita de prestação de serviços classificada como ato não cooperativo é oriunda, basicamente, de comissões recebidas do Bancoob, que conforme legislação, essa receita integra a base de cálculo dos tributos e o resultado é transferido para o FATES, vide nota 17 (e).

## Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 23 Pagamento de juros ao capital

O Sicoob Central Crediminas, no exercício de 2018, pagou juros ao apital próprio, remunerando as cotas-partes das Cooperativas filiadas, conforme previsto na Lei Complementar 130/09. A remuneração foi de 80% da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic. O valor pago no montante de R\$ 21.367 mil está apresentado na Demonstração de Sobras e Perdas e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, conforme Circular nº 2.739/97 do Banco Central do Brasil. A remuneração do capital não tem efeito fiscal nas demonstrações financeiras do Sicoob Central Crediminas.

#### 24 Coobrigações e riscos em garantias prestadas

A instituição presta garantia a suas filiadas em transações que montam em R\$ 11.094 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 321.954 em 31 de dezembro 2017), registradas em contas de compensação, (vide nota 16).

#### 25 Transações com partes relacionadas

##### (a) Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração inclui os membros da Diretoria e do Conselho de Administração, e do Conselho Fiscal, conforme Resolução 3.750 do CMN.

A remuneração paga pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da Diretoria, Conselheiros da Administração e dos Conselheiros Fiscais e aos correspondentes encargos sociais no exercício de 2018 que somaram R\$ 3.171 (R\$ 2.925 em 2017) conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária e foram registrados em despesas de pessoal na demonstração das sobras e perdas.

##### (b) Principais saldos e transações

###### Bancoob e Bancoob DTVM

Transação	Bancoob		Bancoob DTVM	
	2018	2017	2018	2017
<b>Ativos</b>				
Depósitos bancários	25	102	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.285.282	3.354.007	-	-
Títulos e valores mobiliários	1.093.799	1.324.729	-	-
<b>Passivos</b>				
Outras obrigações				
<b>Receitas</b>				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	248.600	291.186	-	-
Títulos e valores mobiliários	71.901	122.683	-	-
<b>Despesas</b>				
Custoria de títulos e valores mobiliários	250	209	-	-
Administração da carteira de título e valores mobiliários	-	-	401	511

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.  
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Instituição não possui nenhum saldo ativo ou passivo na data base 31 de dezembro de 2018 com a empresa controlada Sicoob Minaseg - Administradora e Corretora de Seguros do Sicoob Sistema Crediminas Ltda. nem tampouco com a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação e Confederação Nacional de Auditoria de Cooperativa (CNAC).

**(c) Cooperativas Singulares**

	<b>Ativo/(Passivo)</b>		<b>Receitas/(Despesas)</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Operações de Crédito	59.998	1.955	1.069	516
Repasses Interfinanceiros	110.997	133.339	11.164	12.060
<b>Valores a receber/pagar</b>				
Rateio/Alocação Filiadas	4.122	3.517	47.843	43.809
Centralização Financeira	5.928.387	5.193.446	(360.254)	(483.454)
<b>Garantias Prestadas</b>	11.094	321.954	-	-
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Capital Social	463.829	386.666	-	-

**(d) Minaseg e Sicoob Confederação**

A Instituição remunera os serviços prestados pelo Sicoob Minaseg, em função do assessoramento técnico operacional relativo ao Fundo de Ressarcimento de Valores (FRV) e pelo Sicoob Confederação em função da utilização do sistema SISBR, links e estrutura organizacional e de riscos, conforme abaixo:

<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Sicoob Minaseg - FRV	254	245
Sicoob Confederação	933	943

**26 Índice da Basileia**

O índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência – PR e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido – PRMR em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA.

O patrimônio líquido da Central apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, com índices da Basileia III de 18,12% em 31 de dezembro de 2018 e 17,36% em 31 de dezembro de 2017.

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.  
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Base de cálculo</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Patrimônio de Referência Nível I	307.367	269.964
Capital Principal - CP	307.367	269.964
Patrimônio Líquido	521.718	455.238
Patrimônio de Referência Nível II		-
Patrimônio de Referência (a)	307.367	269.964
Risco de Crédito	1.580.591	1.450.869
Risco de Mercado	2.033	1.374
Risco Operacional	113.925	102.951
Ativo Ponderado pelo Risco - RWA (b)	1.696.549	1.555.194
PR mínimo para RWA	146.327	143.855
Margem do capital principal	231.022	199.979
Margem do PR nível I	205.574	176.651
Margem de PR	161.039	126.109
Índice Basileia III (a/b)	18,12%	17,36%
Capital Nível I	18,12%	17,36%
Capital Principal	18,12%	17,36%
Risco Banking (R BAN)	1.753	1.182
Margem (PR + Rban)	159.287	124.927
Razão de Alavancagem (RA)	4,70%	4,41%

**27 Benefícios a empregados**

**Plano de contribuição definida**

O plano de previdência instituído pelo Sicoob Central Crediminas possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

O Sicoob Central Crediminas possui um contrato com a Fundação Sicoob Previdência Privada - Sicoob Previ no qual esta é executora e administradora do plano de benefícios Sicoob Multi Instituído. A Central efetua contribuições para o plano de benefícios em favor de seus empregados, diretores.

Em 31 de dezembro de 2018, a Sicoob Previ contava com 116 participantes ativos vinculadas a empregadora Sicoob Central Crediminas (2017 – 111 participantes), cuja contribuição da empregadora totalizou R\$ 256 (2017 - R\$214).

# **Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**

## **- Sicoob Central Crediminas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

## **28 Estrutura de gerenciamento centralizado de riscos e de capital**

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### **I - Riscos operacional**

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### **II - Riscos de mercado e de liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;

## **Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### **III – Gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### **IV –Risco de crédito**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### **V –Risco socioambiental**

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

### **VI –Gestão de continuidade de negócios**

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).



**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.**  
**- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2018**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

**V - Risco de imagem**

Decorre de boatos ou publicação negativa, verdadeira ou falsa, em relação à prática ou condução dos negócios da Cooperativa, o que provoca a evasão de associados e a consequente perda de negócios.

Com vistas à mitigação do risco de imagem sistêmico, a Instituição por deliberação do Conselho de Administração desta central, adotou em Janeiro de 2011 a política de Comunicação e Marketing do Sicoob Confederação.

Essa política de comunicação e marketing tem por finalidade, priorizar os seguintes temas:

- Aumentar a visibilidade da Central como instituição cooperativista;
- Profissionalizar o relacionamento com os públicos de interesse;
- Melhorar o posicionamento de mercado; e
- Consolidar a marca Sicoob para que seja valorizada e reconhecida como a principal instituição financeira de seus associados.

\* \* \*

### **Conselho de Administração**

Geraldo Souza Ribeiro Filho - Presidente  
João Batista Bartoli Noronha - Vice-Presidente  
Iesser Cunha Lauer - Conselheiro  
João Pinto de Oliveira - Conselheiro  
José Pedro Garcia Reis - Conselheiro  
Júlio César Aguiar Diniz - Conselheiro  
Júlio César Ribeiro Andrade - Conselheiro  
Reginaldo Dias Machado - Conselheiro  
Vitor Hugo Gomes - Conselheiro

### **Diretoria Executiva**

Elson Rocha Justino - Diretor Superintendente  
Jésus Ferreira de Carvalho - Diretor Superintendente  
Wagner Luiz da Silva - Diretor Superintendente

### **Gerência de Serviços Centralizados**

Fabiana Cristina da Silva - Gerente de Serviços Centralizados  
Humberto Bispo da Silva - Contador Geral CRC-MG 43.576